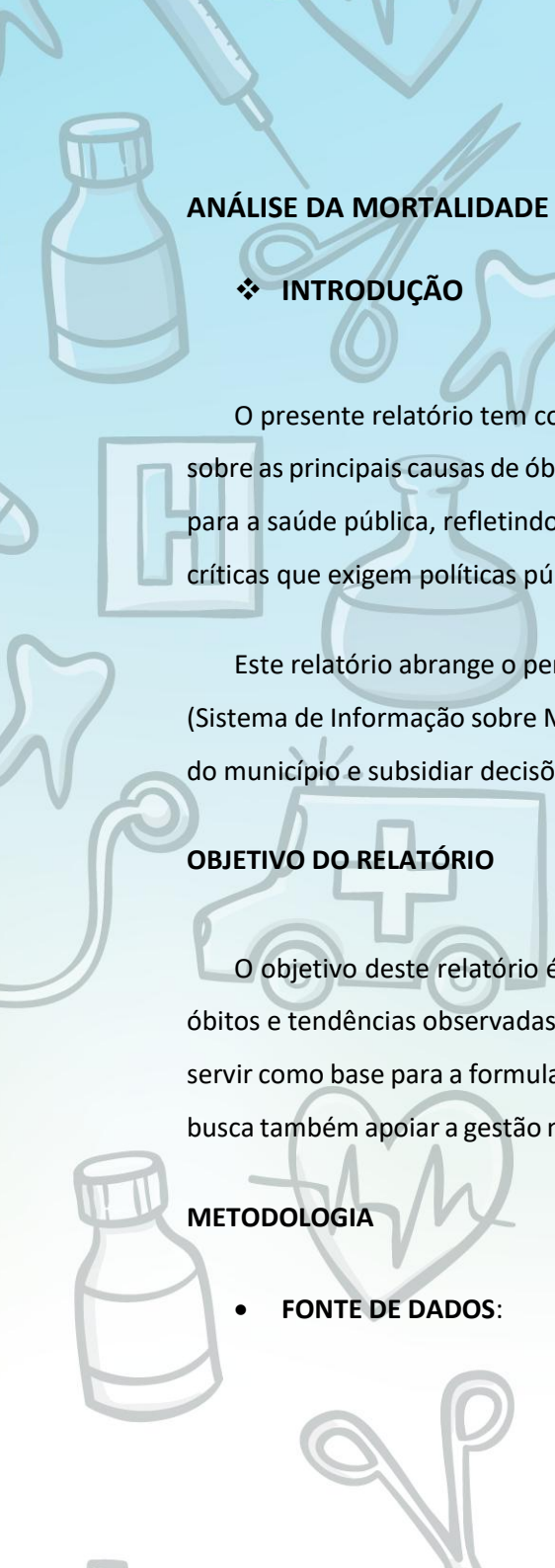




ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

MAIO 2026





ANÁLISE DA MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

❖ INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo analisar e apresentar os dados de mortalidade do município de Catanduva, fornecendo um panorama detalhado sobre as principais causas de óbitos, suas tendências ao longo do tempo e as características demográficas dos falecidos. A mortalidade é um indicador essencial para a saúde pública, refletindo as condições de vida e os desafios enfrentados pela população local. A análise desses dados permite a identificação de áreas críticas que exigem políticas públicas específicas e ações voltadas à melhoria da saúde e bem-estar da comunidade.

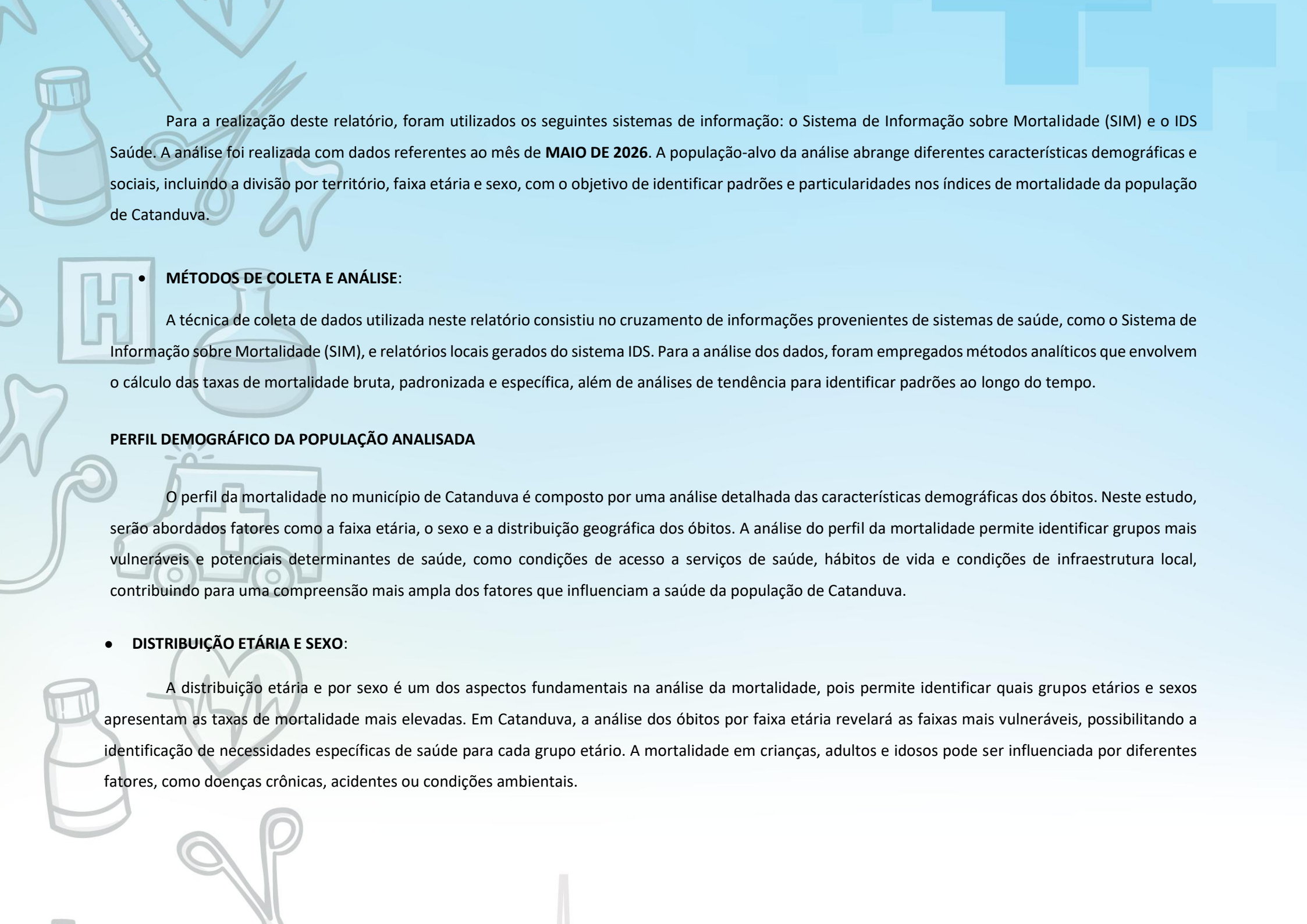
Este relatório abrange o período do mês de **MAIO** e foi desenvolvido com base em dados oficiais fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, pelo SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) e pelo sistema IDS Saúde. A partir dessa análise, espera-se proporcionar uma visão ampla das condições de saúde do município e subsidiar decisões estratégicas para a gestão da saúde pública em Catanduva.

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O objetivo deste relatório é apresentar uma análise detalhada dos dados de mortalidade do município de Catanduva, com foco nas principais causas de óbitos e tendências observadas ao longo do período de estudo. O relatório visa fornecer subsídios para a identificação de padrões e fatores de risco, além de servir como base para a formulação de políticas públicas de saúde mais eficazes, voltadas para a prevenção e promoção da saúde da população local. A análise busca também apoiar a gestão municipal na implementação de ações específicas para a melhoria das condições de vida e a redução da mortalidade prematura.

METODOLOGIA

- **FONTE DE DADOS:**

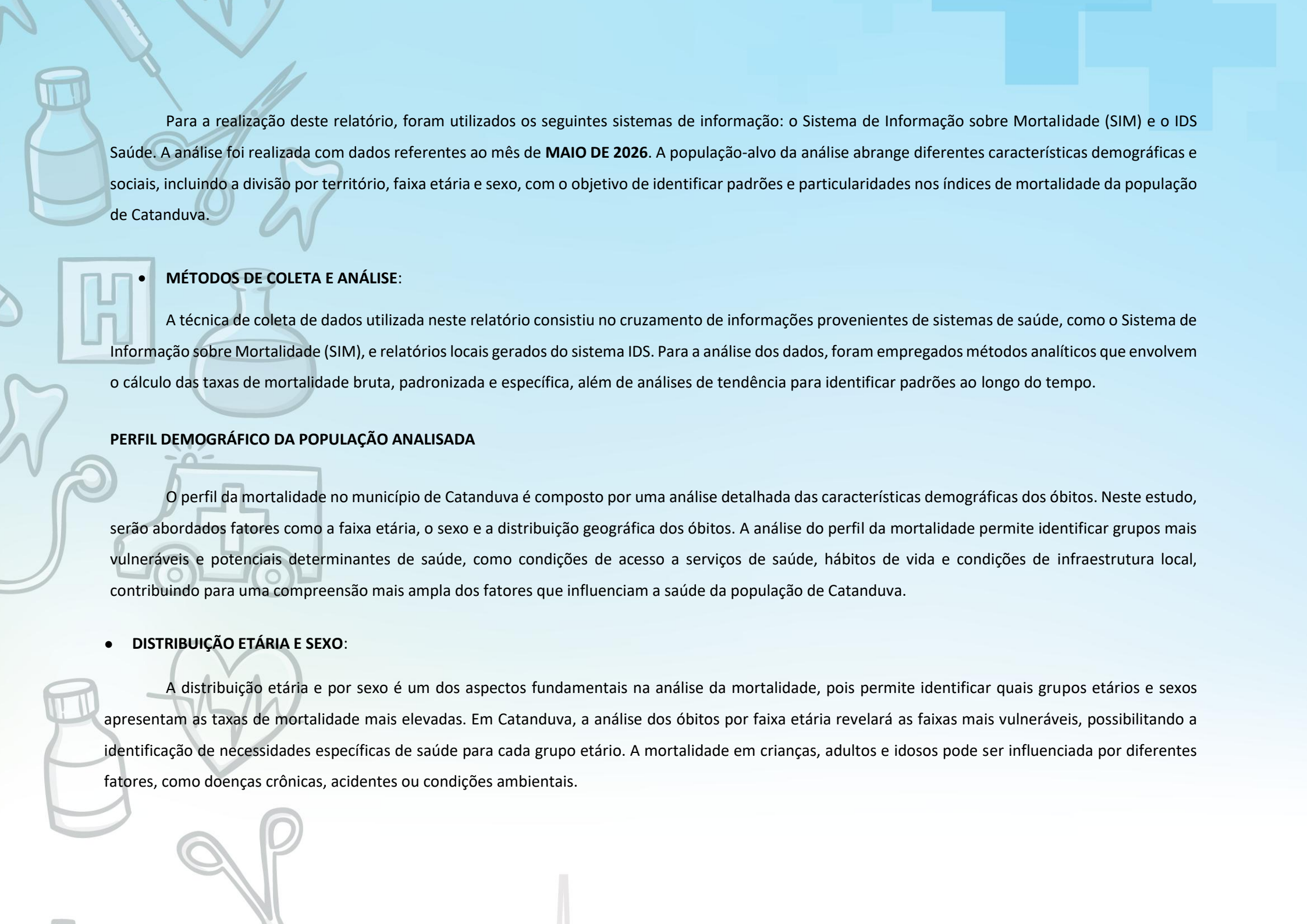


Para a realização deste relatório, foram utilizados os seguintes sistemas de informação: o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o IDS Saúde. A análise foi realizada com dados referentes ao mês de **MAIO DE 2026**. A população-alvo da análise abrange diferentes características demográficas e sociais, incluindo a divisão por território, faixa etária e sexo, com o objetivo de identificar padrões e particularidades nos índices de mortalidade da população de Catanduva.

- **MÉTODOS DE COLETA E ANÁLISE:**

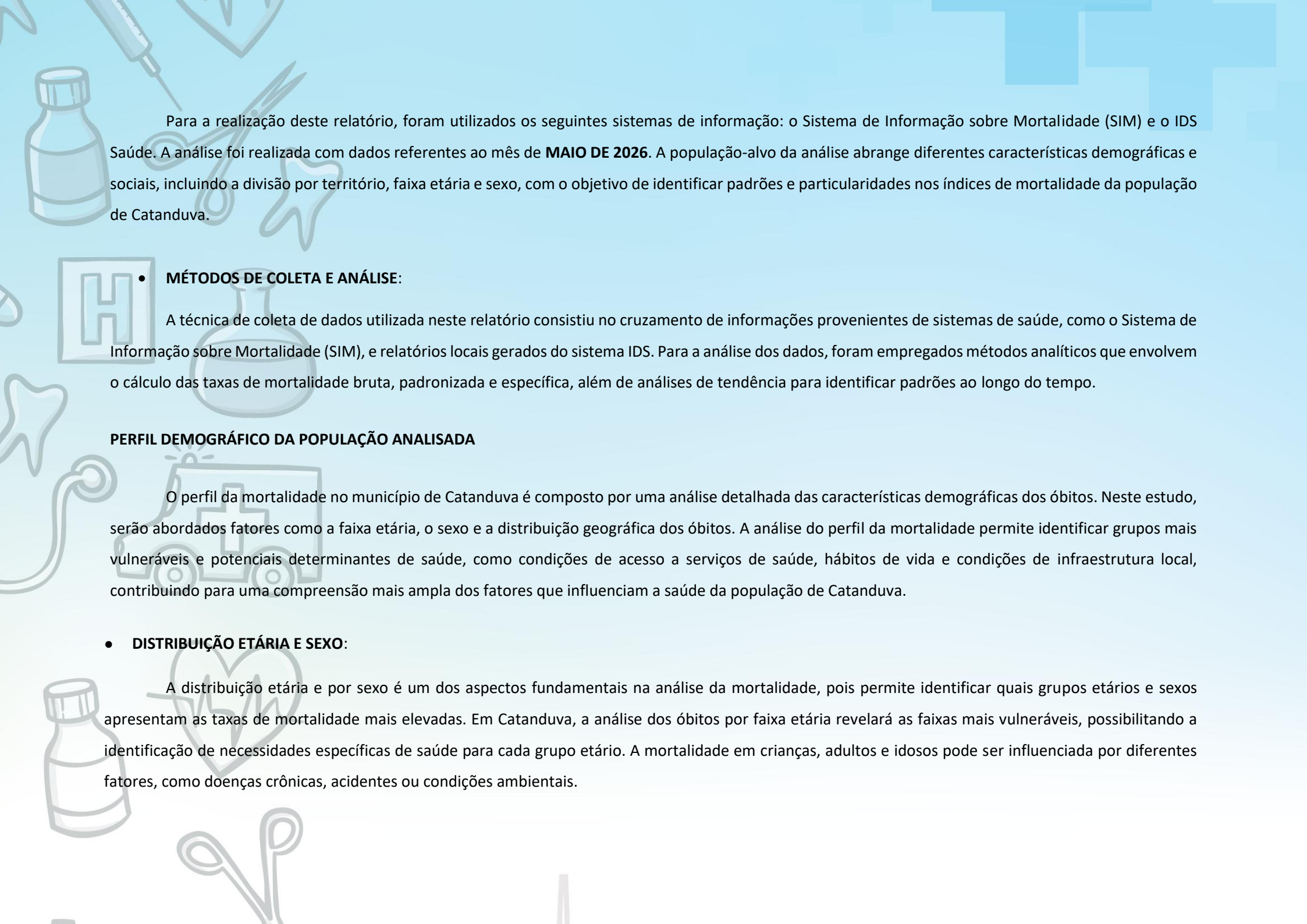
A técnica de coleta de dados utilizada neste relatório consistiu no cruzamento de informações provenientes de sistemas de saúde, como o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), e relatórios locais gerados do sistema IDS. Para a análise dos dados, foram empregados métodos analíticos que envolvem o cálculo das taxas de mortalidade bruta, padronizada e específica, além de análises de tendência para identificar padrões ao longo do tempo.

PERFIL DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO ANALISADA



O perfil da mortalidade no município de Catanduva é composto por uma análise detalhada das características demográficas dos óbitos. Neste estudo, serão abordados fatores como a faixa etária, o sexo e a distribuição geográfica dos óbitos. A análise do perfil da mortalidade permite identificar grupos mais vulneráveis e potenciais determinantes de saúde, como condições de acesso a serviços de saúde, hábitos de vida e condições de infraestrutura local, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos fatores que influenciam a saúde da população de Catanduva.

- **DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA E SEXO:**



A distribuição etária e por sexo é um dos aspectos fundamentais na análise da mortalidade, pois permite identificar quais grupos etários e sexos apresentam as taxas de mortalidade mais elevadas. Em Catanduva, a análise dos óbitos por faixa etária revelará as faixas mais vulneráveis, possibilitando a identificação de necessidades específicas de saúde para cada grupo etário. A mortalidade em crianças, adultos e idosos pode ser influenciada por diferentes fatores, como doenças crônicas, acidentes ou condições ambientais.

Além disso, a distinção por sexo é crucial para compreender as disparidades entre homens e mulheres em relação à mortalidade. Estudos mostram que, em muitas localidades, as taxas de mortalidade podem variar significativamente entre os sexos devido a comportamentos de risco, acesso a cuidados de saúde e condições de vida. Este relatório buscará evidenciar tais desigualdades e os padrões de mortalidade por sexo, com o objetivo de orientar ações de saúde pública mais específicas e direcionadas a cada grupo.

Tabela 01. Distribuição de Faixa etária por sexo município de Catanduva, 2026

FAIXA ETARIA	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
0	481	51,55	452	48,45	933
1	519	51,08	497	48,92	1016
2	491	49,65	498	50,35	989
3	528	50,97	508	49,03	1036
4	601	54,89	494	45,11	1095
5-9	2941	49,83	2961	50,17	5902
10-14	3071	50,47	3014	49,53	6085
15-19	3071	49,64	3116	50,36	6187
20-24	3184	49,46	3254	50,54	6438
25-29	3640	48,00	3944	52,00	7584
30-34	3846	49,13	3982	50,87	7828
35-39	3953	49,19	4084	50,81	8037
40-44	4158	48,34	4443	51,66	8601
45-49	3907	48,32	4179	51,68	8086
50-54	3527	47,44	3907	52,56	7434
55-59	3430	46,93	3879	53,07	7309
60-64	3112	45,25	3765	54,75	6877
65-69	2684	45,15	3261	54,85	5945
70-74	2092	43,52	2715	56,48	4807
75-79	1396	41,06	2004	58,94	3400

80-84	891	39,44	1368	60,56	2259
85-89	540	38,08	878	61,92	1418
90-94	225	35,38	411	64,62	636
95-99	65	32,99	132	67,01	197
100+	17	32,69	35	67,31	52
TOTAL	52370	47,54	57781	52,46	110151

Fonte: IDS, 2026. Acesso em 20/05/2026

Tabela 02. Distribuição da população por sexo e equipe de saúde de referência no município de Catanduva.

UNIDADES DE SAÚDE	CATANDUVA GERAL				
	POPULAÇÃO MASCULINA		POPULAÇÃO FEMININA		POPULAÇÃO TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº
TOTAL	52370	47,54	57781	52,46	110151
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	1425	49,15	1474	50,85	2899
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	1502	47,11	1686	52,89	3188
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	1631	48,34	1743	51,66	3374
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	1288	47,53	1422	52,47	2710
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	1333	49,04	1385	50,96	2718
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	1267	48,92	1323	51,08	2590
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	1318	49,83	1327	50,17	2645
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	1126	49,11	1167	50,89	2293
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	2074	49,66	2102	50,34	4176
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	1264	49,11	1310	50,89	2574
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	1307	48,50	1388	51,50	2695
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	1476	46,62	1690	53,38	3166
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	1320	46,12	1542	53,88	2862

UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	1319	46,01	1548	53,99	2867
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	1980	47,63	2177	52,37	4157
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	1612	45,69	1916	54,31	3528
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1408	47,34	1566	52,66	2974
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1507	48,33	1611	51,67	3118
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	1433	49,74	1448	50,26	2881
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2558	45,62	3049	54,38	5607
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	1457	45,35	1756	54,65	3213
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	1536	48,90	1605	51,10	3141
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	1580	43,17	2080	56,83	3660
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	1519	45,29	1835	54,71	3354
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	1853	48,74	1949	51,26	3802
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1460	47,63	1605	52,37	3065
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1511	46,05	1770	53,95	3281
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	1326	44,16	1677	55,84	3003
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1505	47,91	1636	52,09	3141
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	1135	49,46	1160	50,54	2295
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	1516	47,38	1684	52,63	3200
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1244	48,65	1313	51,35	2557
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	1367	51,76	1274	48,24	2641
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	1021	45,83	1207	54,17	2228
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	893	47,00	1007	53,00	1900
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez 2)	1299	49,06	1349	50,94	2648

Fonte: IDS, 2026. Acesso em 20/05/2026

4 4. ANÁLISE DOS DADOS DE MORTALIDADE

4.1. TAXAS DE MORTALIDADE

As taxas de mortalidade são indicadores essenciais para avaliar o estado de saúde de uma população. Elas representam a quantidade de óbitos em uma população em determinado período, e podem ser calculadas de diferentes maneiras dependendo do tipo de análise desejada.

- **TAXA BRUTA DE MORTALIDADE**

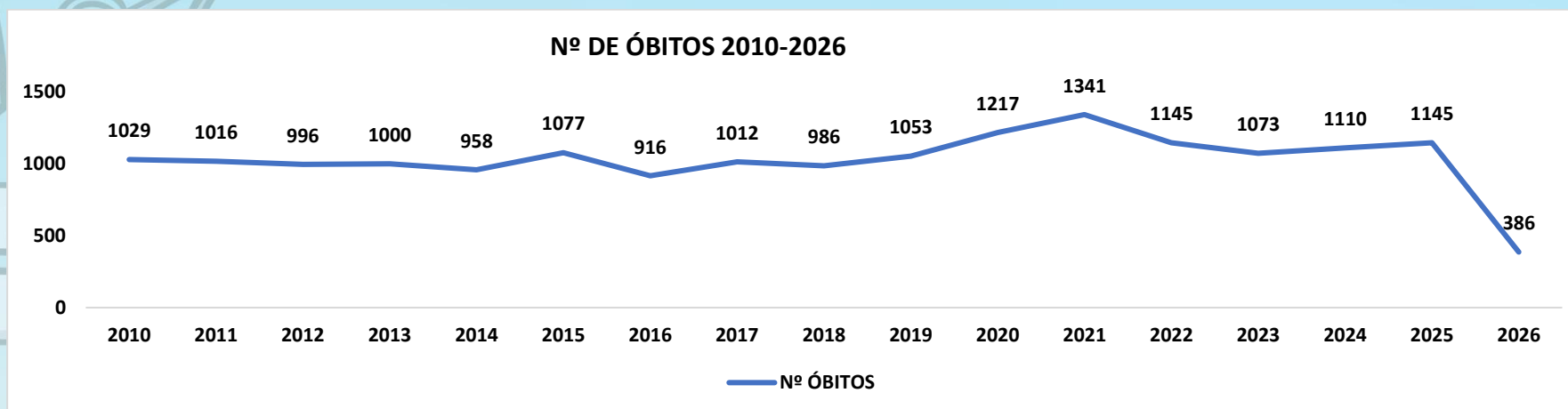
A Taxa de Mortalidade Bruta é uma medida global que indica o número de óbitos em uma população durante um período específico (geralmente essa taxa é calculada para o período de um ano, no caso, esse relatório fara analise mensal até completar um ano), sem levar em consideração as faixas etárias. A fórmula é a seguinte: $TBM = \text{número de óbitos do período} / \text{população total} \times 1000$

- **COMPARAÇÃO TEMPORAL**

A análise da **variação das taxas de mortalidade ao longo dos últimos 15 anos** permite avaliar as tendências de mortalidade de uma população ao longo do tempo. Esse tipo de análise é crucial para entender os impactos das políticas públicas de saúde, o acesso aos serviços de saúde e os efeitos de fatores sociais e econômicos sobre a saúde da população. Além disso, a variação nas taxas de mortalidade pode indicar mudanças nas condições de vida, no tratamento de doenças ou na prevenção de causas específicas de óbito.

Os gráficos abaixo apresentam o número de óbitos e a taxa bruta de mortalidade no município de Catanduva desde 2010 até **MAIO de 2026**. Observa-se um pico em 2021, período correspondente à pandemia, seguido por uma tendência de queda, com os indicadores retornando aos patamares observados antes desse evento.

Gráfico 01. Número bruto de óbitos de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2026.



Fonte: SIM, 2026. Acesso 12/06/2026

Gráfico 02. Taxa Bruta de Mortalidade de residentes do município de Catanduva no período de 2010 a 2026.



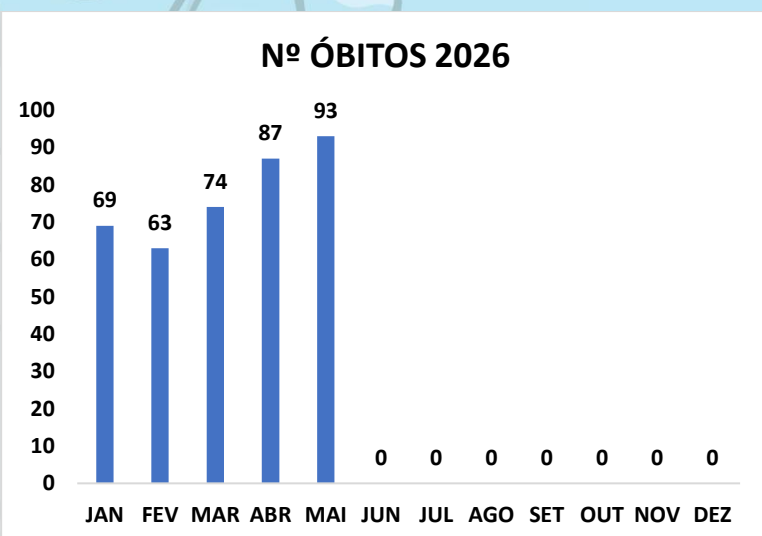
Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026. Datasus, IBGE-estimativa, 2026. Acesso em 12/06/2026

Tabela 03. Número bruto de óbitos residentes do município de Catanduva por mês no período de 2010 a 2026.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA MÊS/ANO
Nº ÓBITOS 2010	66	82	95	77	85	86	98	89	97	74	78	102	1029	86
Nº ÓBITOS 2011	91	84	80	86	92	113	93	77	66	71	92	71	1016	85
Nº ÓBITOS 2012	61	59	88	79	89	83	83	100	86	87	94	87	996	83
Nº ÓBITOS 2013	80	74	91	71	88	76	106	75	72	96	77	94	1000	83
Nº ÓBITOS 2014	84	70	60	88	74	91	80	82	78	94	84	73	958	80
Nº ÓBITOS 2015	100	118	98	73	99	87	73	87	76	96	85	85	1077	90
Nº ÓBITOS 2016	83	74	70	75	86	87	83	85	68	72	71	62	916	76
Nº ÓBITOS 2017	75	63	70	100	91	91	100	83	92	102	77	68	1012	84
Nº ÓBITOS 2018	69	70	99	75	81	90	76	90	70	90	93	83	986	82
Nº ÓBITOS 2019	73	78	85	83	93	103	102	75	96	84	84	97	1053	88
Nº ÓBITOS 2020	109	98	101	81	85	101	108	147	116	118	82	71	1217	101
Nº ÓBITOS 2021	105	90	132	138	186	193	122	93	83	58	82	59	1341	112
Nº ÓBITOS 2022	94	114	102	80	117	123	104	104	72	73	77	85	1145	95
Nº ÓBITOS 2023	82	69	79	96	90	104	92	96	81	94	104	86	1073	89
Nº ÓBITOS 2024	98	90	92	103	117	94	83	83	95	85	82	88	1110	93
Nº ÓBITOS 2025	93	104	102	90	110	112	95	88	87	87	87	90	1145	95
Nº ÓBITOS 2026	69	63	74	87	93								386	32

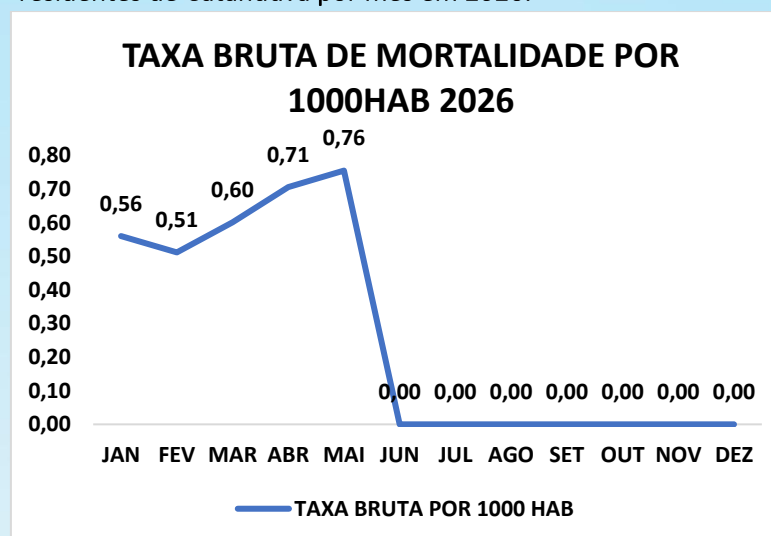
Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

Gráfico 03. Número Bruto de óbitos de residentes de Catanduva por mês em 2026.



Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

Gráfico 04. Taxa Bruta de Mortalidade por 1000 Habitantes de residentes de Catanduva por mês em 2026.



Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

[illegible]

USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	1	0,3752	1	0,3752	1	0,3711	1	0,3711	4	1,4842		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	8	2,97
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	2	0,645	0	0	2	0,6317	3	0,9476	2	0,6317		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	9	2,84
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	3	1,085	1	0,3617	1	0,3494	1	0,3494	2	0,6988		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	8	2,80
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	3	1,0688	4	1,425	3	1,0464	4	1,3952	6	2,0928		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	20	6,98
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	4	0,9799	4	0,9799	3	0,7217	1	0,2406	0	0		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	12	2,89
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0	0	0	0	0	5	1,4172	1	0,2834		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	1,70
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	3	0,9924	4	1,3232	7	2,3537	2	0,6725	3	1,0087		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	19	6,39
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	1	0,3087	3	0,9262	2	0,6414	5	1,6036	3	0,9622		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	14	4,49
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	1	0,318	2	0,6359	0	0	2	0,6942	2	0,6942		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	7	2,43
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	5	0,9445	5	0,9445	2	0,3567	6	1,0701	10	1,7835		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	28	4,99
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	1	0,3119	3	0,9357	1	0,3112	2	0,6225	4	1,2449		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	11	3,42
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	3	0,9785	5	1,6308	0	0	1	0,3184	8	2,547		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	17	5,41
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	6	1,7138	5	1,4282	4	1,0929	12	3,2787	6	1,6393		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	33	9,02
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	2	0,6281	0	0	3	0,8945	3	0,8945	4	1,1926		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	12	3,58
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	6	1,5911	1	0,2652	3	0,7891	2	0,526	2	0,526		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	14	3,68
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0	3	0,9612	1	0,3263	1	0,3263	3	0,9788		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	8	2,61
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	1	0,3003	0	0	2	0,6096	1	0,3048	2	0,6096		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	1,83

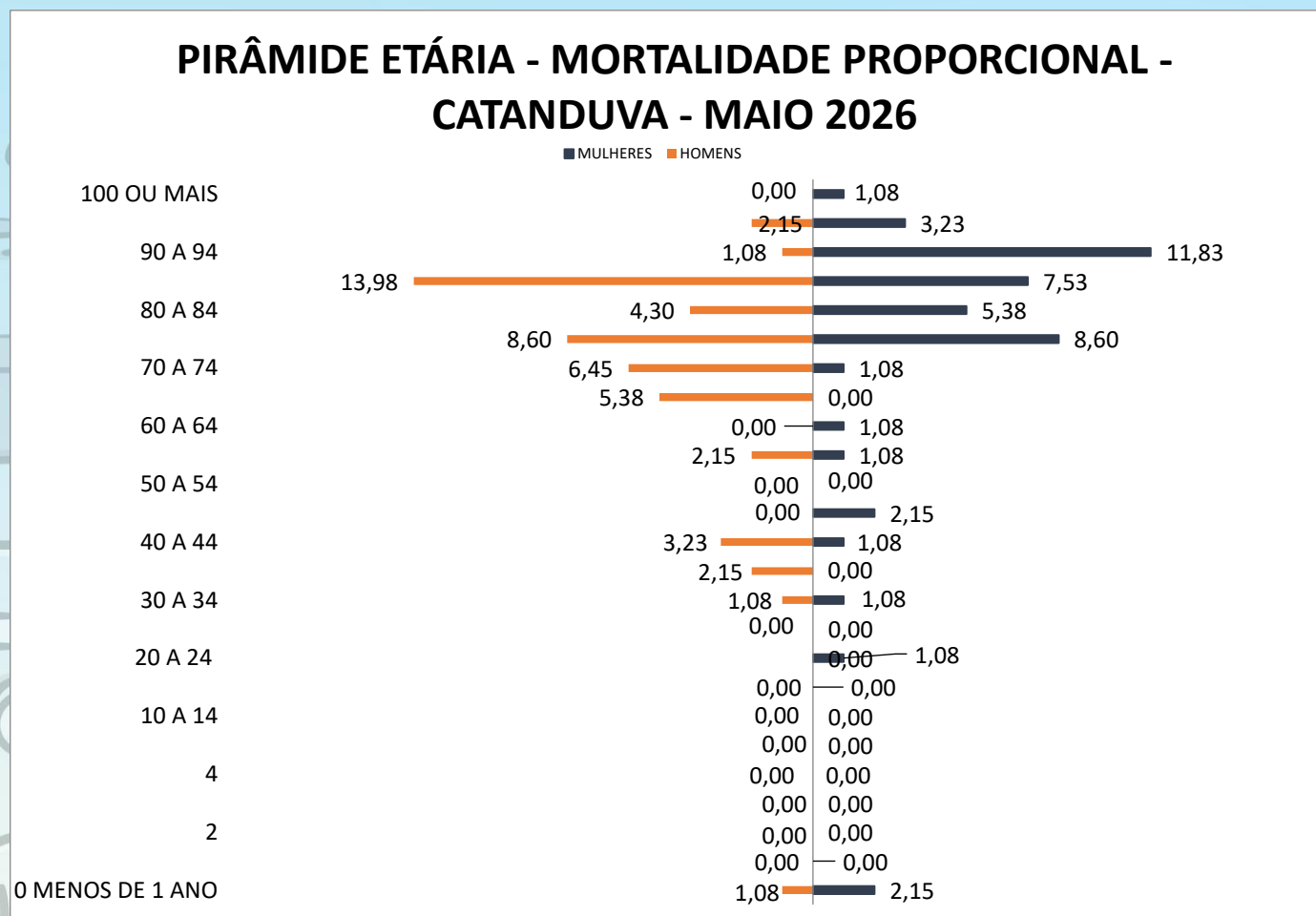
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	2	0,6547	3	0,982	6	1,998	3	0,999	3	0,999		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	17	5,66
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	3	0,9631	1	0,321	3	0,9551	5	1,5918	2	0,6367		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	14	4,46
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	3	1,3257	2	0,8838	4	1,7429	0	0	1	0,4357		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	10	4,36
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	3	0,9494	0	0	1	0,3125	1	0,3125	5	1,5625		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	10	3,13
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1	0,3647	1	0,3647	1	0,3911	1	0,3911	1	0,3911		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	1,96
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	0	0	1	0,3786	0	0	1	0,3786		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	0,76
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0	2	0,9124	1	0,4488	2	0,8977	0	0		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	2,24
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0	0	0	1	0,5263	1	0,5263	0	0		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	1,05
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez 2)	2	0,815	1	0,4075	0	0	0	0	2	0,7553		0		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	5	1,89
Area rural não identificada	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#####	1	#####	0	#####		#####		#####		#####		#####		#####		#####	1	#####

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

- **TAXAS DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR IDADE**

Taxa de Mortalidade Específica por Idade (TMEI) é um indicador que avalia a mortalidade dentro de uma faixa etária específica, permitindo identificar quais grupos etários possuem maior vulnerabilidade. Essa análise é fundamental para direcionar políticas públicas e ações de saúde de forma mais assertiva.

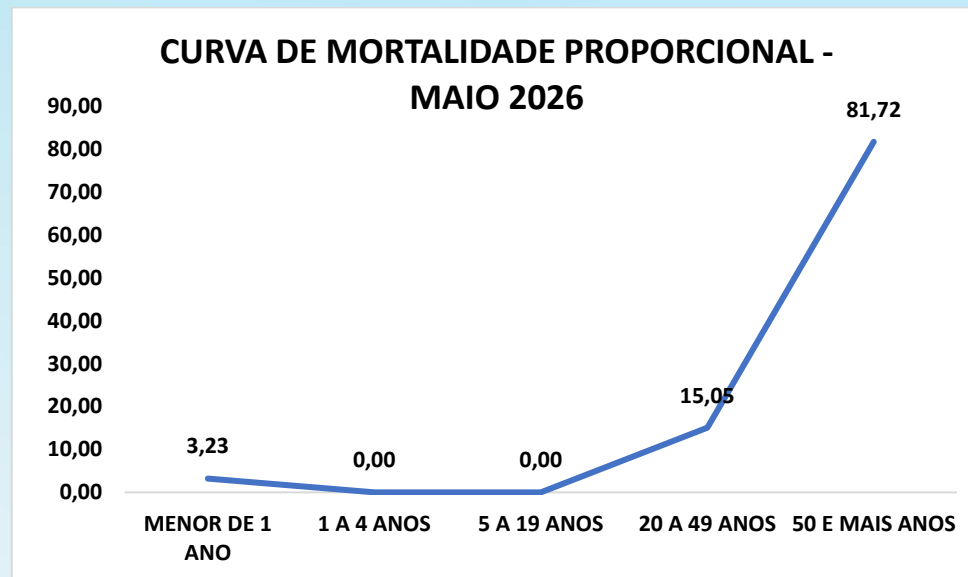
Gráfico 05. Pirâmide Etária - Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária de residentes do município de Catanduva – MAIO de 2026.



Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

A **Curva de Mortalidade Proporcional** é uma ferramenta gráfica que representa a distribuição proporcional dos óbitos entre diferentes faixas etárias, permitindo a análise do perfil epidemiológico de uma população. Essa curva mostra como as mortes estão distribuídas em termos de idade, ajudando a identificar padrões de saúde, vulnerabilidades e transições demográficas.

Gráfico 06. Curva de Mortalidade Proporcional dos residentes do município de Catanduva no mês de MAIO DE 2026.



Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

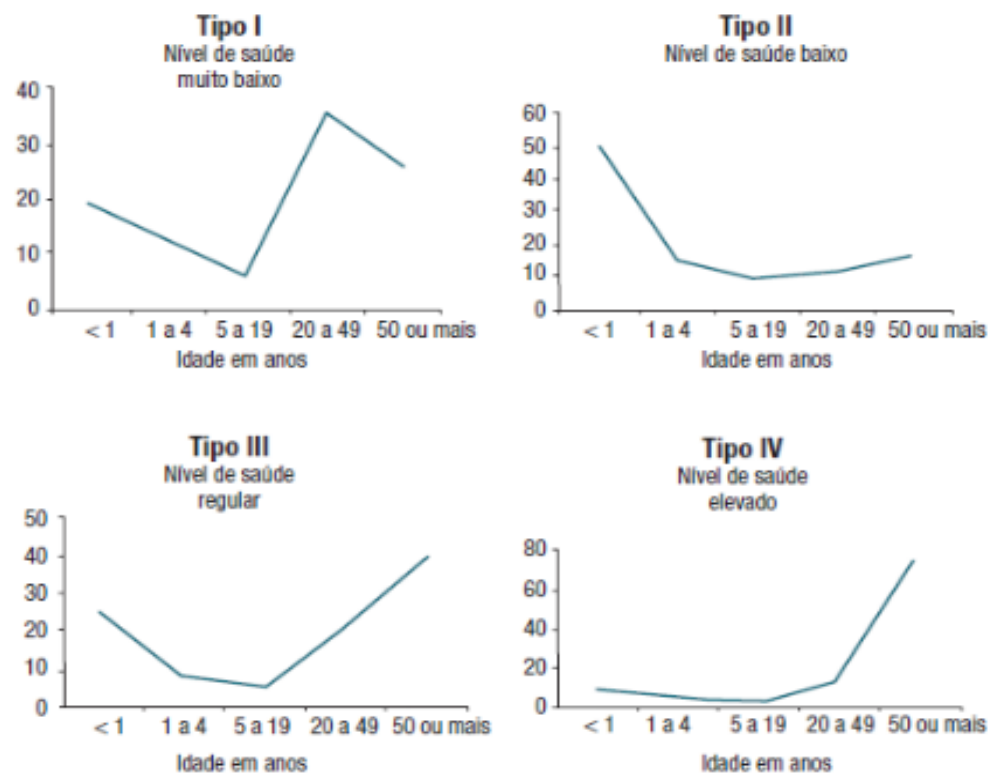
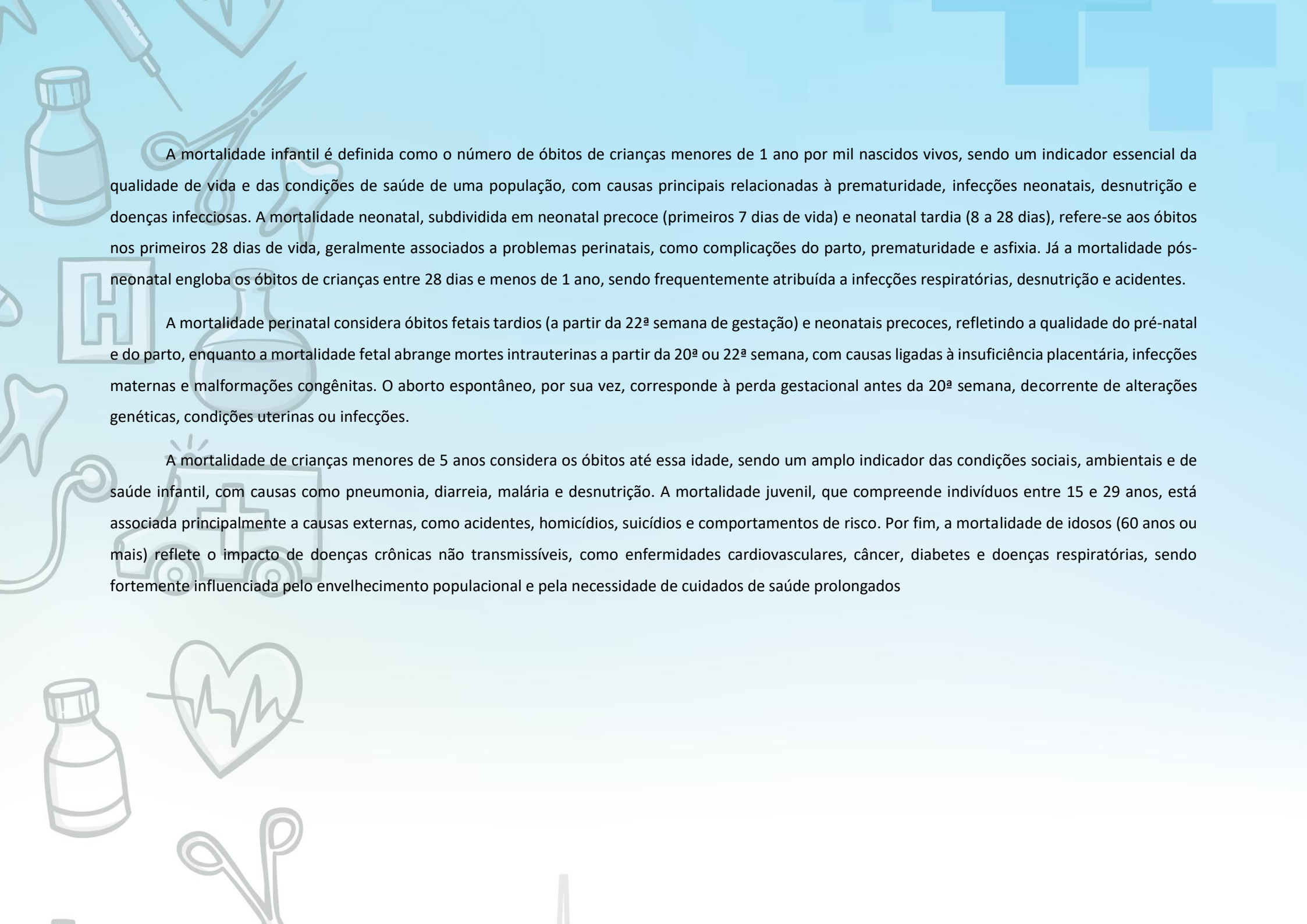


Figura 3 – Variações da curva de mortalidade proporcional
Fonte: Laurenti et al, 1985.

Tabela 05. Mortalidade proporcional por sexo e faixa etária dos residentes do município de Catanduva no mês de MAIO DE 2026

FAIXA ETARIA	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)
0 MENOS DE 1 ANO	1	1,08	2	2,15	3	3,23
1	0	0,00	0	0,00	0	0,00
2	0	0,00	0	0,00	0	0,00
3	0	0,00	0	0,00	0	0,00
4	0	0,00	0	0,00	0	0,00
05 A 09	0	0,00	0	0,00	0	0,00
10 A 14	0	0,00	0	0,00	0	0,00
15 A 19	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20 A 24	0	0,00	1	1,08	1	1,08
25 A 29	0	0,00	0	0,00	0	0,00
30 A 34	1	1,08	1	1,08	2	2,15
35 A 39	2	2,15	0	0,00	2	2,15
40 A 44	3	3,23	1	1,08	4	4,30
45 A 49	0	0,00	2	2,15	2	2,15
50 A 54	0	0,00	0	0,00	0	0,00
55 A 59	2	2,15	1	1,08	3	3,23
60 A 64	0	0,00	1	1,08	1	1,08
65 A 69	5	5,38	0	0,00	5	5,38
70 A 74	6	6,45	1	1,08	7	7,53
75 A 79	8	8,60	8	8,60	16	17,20
80 A 84	4	4,30	5	5,38	9	9,68
85 A 89	13	13,98	7	7,53	20	21,51
90 A 94	1	1,08	11	11,83	12	12,90
95 A 99	2	2,15	3	3,23	5	5,38
100 OU MAIS	0	0,00	1	1,08	1	1,08
TOTAL	48	51,61	45	48,39	93	100
NATIMORTO	0		0		0	

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026



A mortalidade infantil é definida como o número de óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidos vivos, sendo um indicador essencial da qualidade de vida e das condições de saúde de uma população, com causas principais relacionadas à prematuridade, infecções neonatais, desnutrição e doenças infecciosas. A mortalidade neonatal, subdividida em neonatal precoce (primeiros 7 dias de vida) e neonatal tardia (8 a 28 dias), refere-se aos óbitos nos primeiros 28 dias de vida, geralmente associados a problemas perinatais, como complicações do parto, prematuridade e asfixia. Já a mortalidade pós-neonatal engloba os óbitos de crianças entre 28 dias e menos de 1 ano, sendo frequentemente atribuída a infecções respiratórias, desnutrição e acidentes.

A mortalidade perinatal considera óbitos fetais tardios (a partir da 22ª semana de gestação) e neonatais precoces, refletindo a qualidade do pré-natal e do parto, enquanto a mortalidade fetal abrange mortes intrauterinas a partir da 20ª ou 22ª semana, com causas ligadas à insuficiência placentária, infecções maternas e malformações congênitas. O aborto espontâneo, por sua vez, corresponde à perda gestacional antes da 20ª semana, decorrente de alterações genéticas, condições uterinas ou infecções.

A mortalidade de crianças menores de 5 anos considera os óbitos até essa idade, sendo um amplo indicador das condições sociais, ambientais e de saúde infantil, com causas como pneumonia, diarreia, malária e desnutrição. A mortalidade juvenil, que compreende indivíduos entre 15 e 29 anos, está associada principalmente a causas externas, como acidentes, homicídios, suicídios e comportamentos de risco. Por fim, a mortalidade de idosos (60 anos ou mais) reflete o impacto de doenças crônicas não transmissíveis, como enfermidades cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias, sendo fortemente influenciada pelo envelhecimento populacional e pela necessidade de cuidados de saúde prolongados

Tabela 06. Mortalidade Infantil, Mortalidade crianças menores de 5 anos, Mortalidade Juvenil e Mortalidade em Idosos residentes do município de Catanduva no mês de MAIO DE 2026.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO)		MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS)		MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS)		MORTALIDADE PERINATAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO ATÉ 7 DIAS APÓS O NASCIMENTO)		MORTALIDADE FETAL (A PARTIR DA 22ª SEMANA DE GESTAÇÃO, COM PESO =OU MENOR A 500G OU ESTATURA MENOR= A 25CM)		MORTALIDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS		MORTALIDADE JUVENIL (15 A 29 ANOS)		MORTALIDADE EM IDOSOS (60+ANOS)	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 HAB
TOTAL	3	23,44	1	7,81	1	7,81	1	7,81	0	0,00	0	0,00	0	0	1	0,05	76	2,97
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	5	5,79
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	4,59
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	3,31
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	6,21
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00

USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	1	7,81	1	7,81	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,84
USF Dr. Armando Mastrocola (Santa Rosa)	1	7,81	0	0,00	0	0,00	1	7,81	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3	3,49
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	3,08
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,44
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	6	6,12
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,74
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,04
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	3	3,39
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	4,71
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	1	7,81	0	0,00	1	7,81	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	9	5,29
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	4	3,83
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	5	5,77
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	6	4,53

UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	3	2,63
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,74
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,49
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	2	2,61
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	3	2,89
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	2	2,23
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	1	1,54
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	4	4,33
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	1	1,945525	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes 2)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00

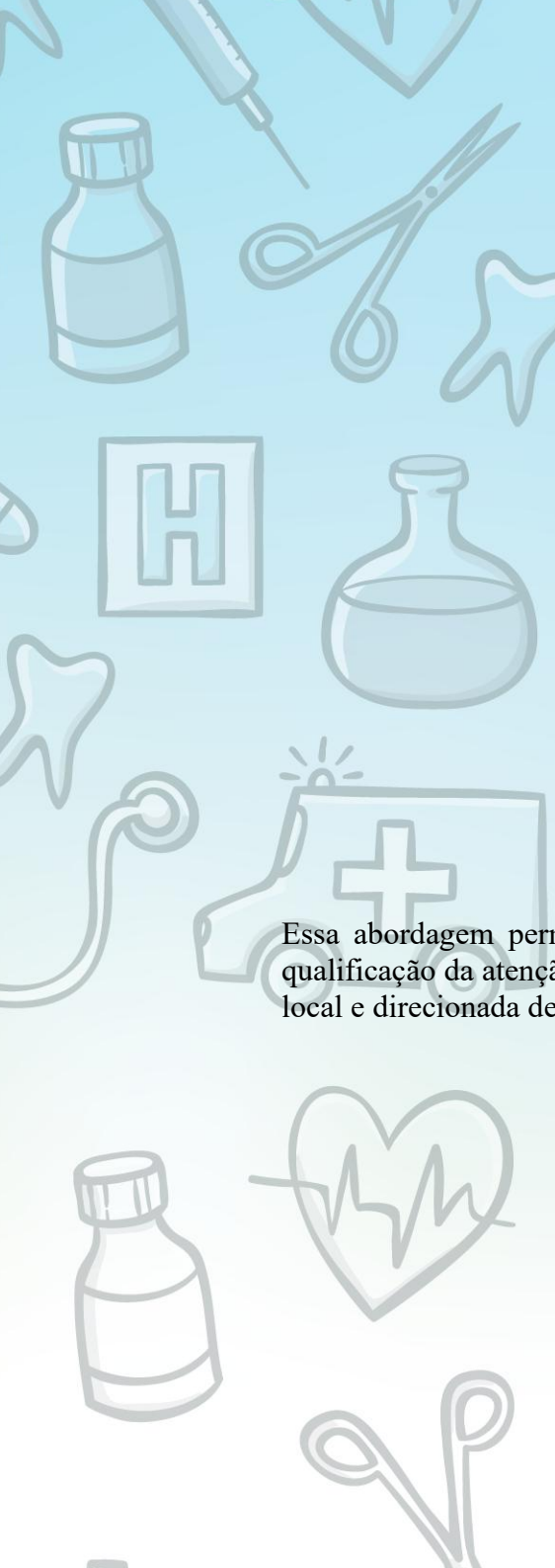
Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

A análise da mortalidade fetal precoce no município de Catanduva, ao longo do ano de 2026, foi realizada a partir de dados extraídos do Sistema IDS. Para esta avaliação, considerou-se como critério os atendimentos registrados com os Códigos Internacionais de Doenças (CID) relacionados a abortos espontâneos e perdas gestacionais com menos de 22 semanas completas de gestação.

Os dados foram organizados por mês e por equipe de saúde responsável, permitindo a observação da distribuição e da incidência desses eventos ao longo do tempo. A taxa foi expressa como número de óbitos com menos de 22 semanas por 1.000 nascidos vivos, residentes no município, em cada mês analisado.

Os seguintes CIDs foram utilizados para compor o grupo de eventos classificados como óbitos fetais antes de 22 semanas:

CID	Descrição
• O00	Gravidez ectópica
• O01	Mola hidatiforme
• O020	Ovo cego (gestação anembrionada)
• O021	Sangramento precoce da gravidez (sem abortamento confirmado)
• O022	Retenção de restos de produtos da concepção
• O028	Outros produtos anormais da concepção
• O029	Produto anormal da concepção, não especificado
• O03	Aborto espontâneo
• O030	Incompleto, com complicações
• O031	Completo ou não especificado, com complicações
• O032	Completo ou não especificado, sem complicações
• O033	Incompleto, sem complicações
• O035	Com embolia
• O036	Com coagulação intravascular disseminada
• O037	Com infecção genital e urinária
• O038	Com outras complicações especificadas
• O039	Com complicações não especificadas
• O04	Aborto medicamentoso
• O040	Incompleto, com complicações

- 
- **O041** Incompleto, sem complicações
 - **O042** Completo ou não especificado, sem complicações
 - **O043** Completo ou não especificado, com complicações
 - **O044** Sem complicações
 - **O045** Com embolia
 - **O046** Com coagulação intravascular disseminada
 - **O047** Com infecção genital e urinária
 - **O048** Com outras complicações especificadas
 - **O049** Com complicações não especificadas
 - **O05** Outro aborto médico (ex: indução por razões terapêuticas)
 - **O06** Outros tipos de aborto especificado
 - **O065** Com embolia
 - **O067** Com infecção genital e urinária
 - **O068** Com outras complicações especificadas
 - **O07** Aborto não especificado
 - **O08** Complicações posteriores a aborto e gravidez ectópica/molar
 - **N96** Abortos habituais (repetidos)

Essa abordagem permite monitorar padrões de ocorrência, identificar possíveis fatores associados e subsidiar estratégias voltadas à qualificação da atenção pré-natal e à prevenção de perdas gestacionais precoces. A análise por equipe de saúde ainda favorece a avaliação local e direcionada de ações específicas, conforme o perfil de cada território.

Tabela 07. Taxa de óbitos antes de 22ª semanas de gestação por 1000 nascidos vivos em residentes de Catanduva por equipe de saúde por mês de 2026.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

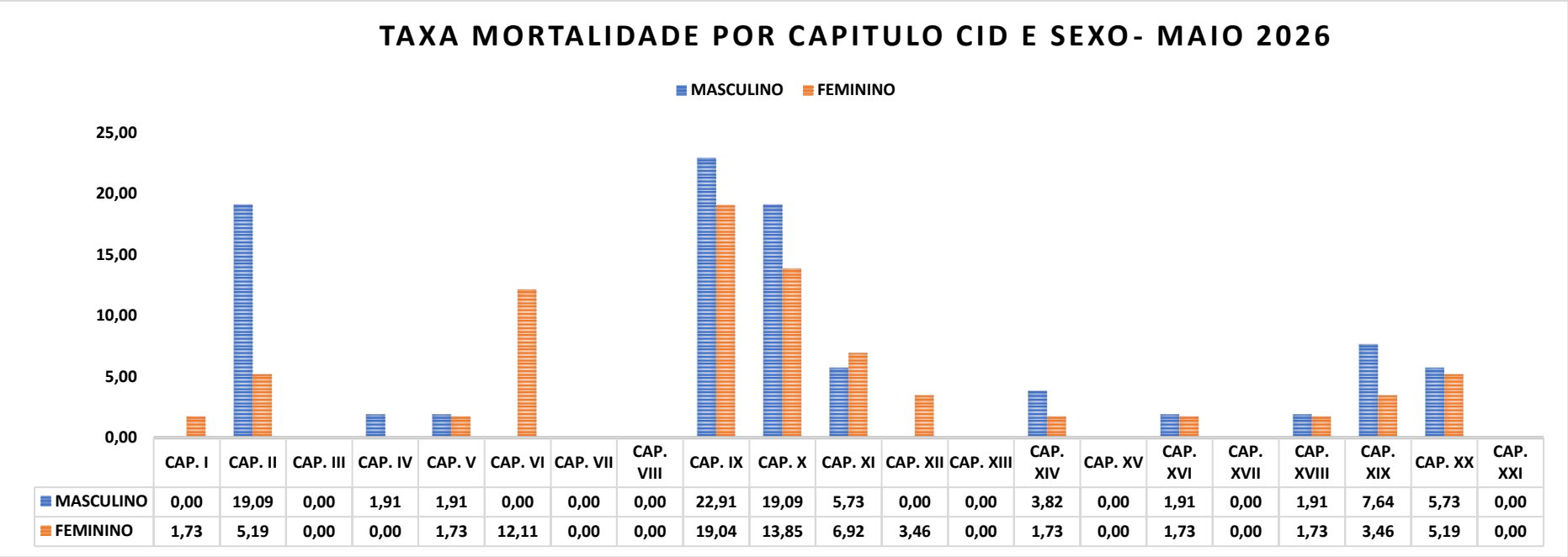
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez 2)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!

Fonte: IDS, 2026.

• **TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR SEXO E CAPITULO CID-10**

As taxas de mortalidade específicas por sexo e capítulo da CID-10 são indicadores importantes para analisar padrões de óbitos em diferentes grupos populacionais, de acordo com as causas listadas nos capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Esses dados ajudam a identificar desigualdades de gênero no impacto das diferentes causas de morte e orientam estratégias de saúde pública direcionadas.

Gráfico 07. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em MAIO de 2026.



Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

Tabela 08. Taxa de mortalidade por capítulo CID e sexo em residentes do município de Catanduva em MAIO 2026.

Mortalidade por Capítulo CID-10	MASCULINO			FEMININO			TOTAL		
	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)	ÓBITOS	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)	TAXA DE MORTALIDADE SEGUNDO CAUSA CAPITULOS (POR 100.000)
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)	0	0,00	0,00	1	2,22	1,73	1	1,08	0,91
Capítulo II Neoplasias [tumores] (C00-D48)	10	20,83	19,09	3	6,67	5,19	13	13,98	11,80
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários (D50-D89)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)	1	2,08	1,91	0	0,00	0,00	1	1,08	0,91
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais (F00-F99)	1	2,08	1,91	1	2,22	1,73	2	2,15	1,82
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso (G00-G99)	0	0,00	0,00	7	15,56	12,11	7	7,53	6,35
Capítulo VII Doenças do olho e anexos (H00-H59)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide (H60-H95)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	12	25,00	22,91	11	24,44	19,04	23	24,73	20,88
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)	10	20,83	19,09	8	17,78	13,85	18	19,35	16,34
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)	3	6,25	5,73	4	8,89	6,92	7	7,53	6,35
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00-L99)	0	0,00	0,00	2	4,44	3,46	2	2,15	1,82
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)	2	4,17	3,82	1	2,22	1,73	3	3,23	2,72
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (P00-P96)	1	2,08	1,91	1	2,22	1,73	2	2,15	1,82
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00-Q99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)	1	2,08	1,91	1	2,22	1,73	2	2,15	1,82
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)	4	8,33	7,64	2	4,44	3,46	6	6,45	5,45
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98)	3	6,25	5,73	3	6,67	5,19	6	6,45	5,45
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00-Z99)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	48			45			93	100	

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

- **ÓBITO POR CID E POR SEXO**

A análise de óbitos por CID (Classificação Internacional de Doenças) e por sexo é uma abordagem fundamental para entender as causas de morte em uma população e a distribuição dessas causas de acordo com as características demográficas. Ao dividir os óbitos por sexo, é possível observar as diferenças nas taxas de mortalidade entre homens e mulheres, assim como identificar tendências específicas e peculiaridades nos tipos de doenças que afetam cada sexo.

Tabela 09. Número bruto de óbitos por CID e descrição por sexo, em residentes do município de Catanduva, no mês de ABRIL de 2026.

CID	DESCRIÇÃO	MASCULINO		FEMININO		Nº TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
A418	Outras septicemias especificadas	0	0,00	1	2,22	1	1,08
C029	Neoplasia maligna da língua, não especificada	1	2,08	0	0,00	1	1,08
C069	Neoplasia maligna da boca, não especificada	0	0,00	1	2,22	1	1,08
C080	Neoplasia maligna da glândula submandibular	1	2,08	0	0,00	1	1,08
C251	Neoplasia maligna do corpo do pâncreas	1	2,08	0	0,00	1	1,08
C260	Neoplasia maligna do trato intestinal, parte não especificada	0	0,00	1	2,22	1	1,08
C349	Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	1	2,08	0	0,00	1	1,08
C509	Neoplasia maligna da mama, não especificada	0	0,00	1	2,22	1	1,08
C679	Neoplasia maligna da bexiga, sem outra especificação	2	4,17	0	0,00	2	2,15
C689	Neoplasia maligna de órgão urinário não especificado	1	2,08	0	0,00	1	1,08
C787	Neoplasia maligna secundária do fígado	1	2,08	0	0,00	1	1,08
C900	Mieloma Múltiplo	1	2,08	0	0,00	1	1,08



C910	Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA)	1	2,08	0	0,00	1	1,08
E142	Diabetes mellitus não especificado com complicações renais	1	2,08	0	0,00	1	1,08
F03	Demência não especificada	1	2,08	1	2,22	2	2,15
G309	Doença de Alzheimer não especificada	0	0,00	6	13,33	6	6,45
G360	Neuromielite Óptica	0	0,00	1	2,22	1	1,08
I10	Hipertensão essencial (primária)	1	2,08	1	2,22	2	2,15
I120	Doença Renal Hipertensiva com Insuficiência Renal	0	0,00	1	2,22	1	1,08
I219	Infarto Agudo do Miocárdio não especificado	2	4,17	2	4,44	4	4,30
I350	Estenose da Valva Aórtica	2	4,17	1	2,22	3	3,23
I489	Fibrilação Atrial e o Flutter Atrial	1	2,08	1	2,22	2	2,15
I509	Insuficiência Cardíaca Não Especificada	1	2,08	1	2,22	2	2,15
I609	Hemorragia subaracnóidea não especificada	0	0,00	1	2,22	1	1,08
I619	Hemorragia intracerebral não especificada	0	0,00	1	2,22	1	1,08
I64	Acidente Vascular Cerebral (AVC) agudo, sem especificação se é isquêmico (por obstrução) ou hemorrágico (por sangramento)	1	2,08	1	2,22	2	2,15
I678	Outras doenças cerebrovasculares especificadas	2	4,17	0	0,00	2	2,15
I694	Sequelas de acidente vascular cerebral (AVC) não especificado como hemorrágico ou isquêmico	0	0,00	1	2,22	1	1,08
I710	Aneurisma dissecante da aorta	1	2,08	0	0,00	1	1,08
I714	Aneurisma da aorta abdominal, sem menção de ruptura	1	2,08	0	0,00	1	1,08



J100	Influenza (gripe) com pneumonia causada por um vírus da influenza identificado	1	2,08	0	0,00	1	1,08
J118	Gripe (influenza) com outras manifestações, mas devido a um vírus não identificado	1	2,08	0	0,00	1	1,08
J159	Pneumonia bacteriana não especificada	0	0,00	1	2,22	1	1,08
J18	Pneumonia por microrganismo não especificada	0	0,00	1	2,22	1	1,08
J189	Pneumonia por microrganismo não especificada	6	12,50	3	6,67	9	9,68
J440	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior	1	2,08	0	0,00	1	1,08
J441	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) com exacerbação aguda não especificada	1	2,08	0	0,00	1	1,08
J690	Pneumonite devida a alimento ou vômito	0	0,00	3	6,67	3	3,23
K255	Úlcera gástrica crônica ou não especificada com perfuração	1	2,08	0	0,00	1	1,08
K550	Transtornos vasculares agudos do intestino	0	0,00	1	2,22	1	1,08
K566	Outras formas de obstrução intestinal, e as não especificadas	2	4,17	1	2,22	3	3,23
K746	Outras formas de cirrose hepática e as não especificadas	0	0,00	1	2,22	1	1,08
K810	Colecistite Aguda	0	0,00	1	2,22	1	1,08
L020	Abscesso cutâneo, furúnculo e antraz da face	0	0,00	1	2,22	1	1,08
L089	Infecção localizada da pele e do tecido subcutâneo, não especificada	0	0,00	1	2,22	1	1,08
N390	Infecção do Trato Urinário (ITU) de localização não especificada	1	2,08	1	2,22	2	2,15
N40	Hiperplasia da Próstata	1	2,08	0	0,00	1	1,08

P021	Feto e recém-nascido afetados por outras formas de descolamento da placenta e hemorragia	1	2,08	0	0,00	1	1,08
P369	Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido	0	0,00	1	2,22	1	1,08
R98	Morte sem assistência na Classificação Internacional de Doenças	1	2,08	1	2,22	2	2,15
V041	Pedestre traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou com um ônibus - acidente de trânsito	0	0,00	1	2,22	1	1,08
V435	Ocupante de automóvel traumatizado em colisão com outro veículo automotor	0	0,00	1	2,22	1	1,08
W130	Queda de ou para fora de edifícios ou outras estruturas - residência	1	2,08	0	0,00	1	1,08
W180	Outras quedas no mesmo nível - residência	2	4,17	1	2,22	3	3,23
W788	Inalação (aspiração) do conteúdo gástrico em outros locais especificados	1	2,08	0	0,00	1	1,08
X599	Exposição a um fator não especificado causando outro traumatismo e traumatismo não especificado	0	0,00	1	2,22	1	1,08
Y340	Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada - residência	2	4,17	0	0,00	2	2,15
Y348	Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada - outros locais especificados	1	2,08	0	0,00	1	1,08
Y86	Sequelas de outros acidentes	0	0,00	1	2,22	1	1,08
		48		45		93	

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

- **ÓBITO POR LOCAL DE OCORRÊNCIA**

A análise de óbitos por local de ocorrência permite identificar onde as mortes acontecem, o que pode fornecer informações valiosas sobre o acesso aos serviços de saúde, a infraestrutura local e as condições de segurança pública. A divisão dos óbitos conforme o local de ocorrência é uma abordagem importante para a formulação de políticas públicas, pois evidencia as áreas com maior vulnerabilidade a determinados tipos de óbito, seja por causas naturais ou externas.

A **localização do óbito** pode ser classificada de várias formas, dependendo da área em que o evento ocorre. As principais categorias incluem **domicílio**, **unidades de saúde** (hospitais, clínicas, postos de saúde), **vias públicas** e **outros locais** (como locais de trabalho, escolas, etc.). A classificação permite uma melhor compreensão dos fatores que contribuem para a mortalidade em diferentes áreas e a implementação de ações preventivas específicas.

Tabela 10. Número Bruto de Óbitos por local, de residentes do município de Catanduva, por mês no ano de 2026.

ÓBITOS POR LOCAL - 2026													
LOCAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
DOMICÍLIO	11	16	13	14	11								65
FUNDAÇÃO PIO XII BARRETOS	0	0	0	0	0								0
HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	3	1	1	1	2								8
HOSPITAL ESCOLA EMÍLIO CARLOS	30	26	23	32	36								147
HOSPITAL PADRE ALBINO	16	14	17	21	24								92
HOSPITAL PSIQUIATRICO MAHATMA GANDHI	0	0	0	0	0								0
HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	0	0	0	1	0								1
HOSPITAL UNIMED SÃO DOMINGOS	6	4	14	11	10								45
HOSPITAL SÃO JOSÉ DE ITAJOBÍ	0	0	2	1	0								3
HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI MATAO	0	0	0	0	0								0
HOSPITAL REGIONAL UNIMED	0	0	0	1	0								1
OUTROS	0	0	0	1	0								1
SANTA CASA DE LINS	0	0	0	0	0								0
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	0	0	0	0								0
SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	0	0	2	0	2								4
SANTA CASA DE APARECIDA	0	0	0	0	0								0
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	0	0	0	0	0								0

UPA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DR ATILIO C CYPRIANO	2	2	1	3	5								13
UPA JAD MORADA DO SOL INDAIATUBA	0	0	0	0	0								0
VIA PÚBLICA	1	0	1	1	3								6
TOTAL	69	63	74	87	93	0	0	0	0	0	0	0	386

- **TAXA DE MORTALIDADE EVITÁVEL (CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA) EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE**

Tabela 11. Taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis a atenção básica em menores de 5 anos, por mês de 2026, em residentes do município de Catanduva.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Acidentes ocorridos em pacientes durante prestação de cuidados médicos e cirúrgicos (Y60 a Y69)	0	0,00	0	#DIV/0!	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	0,00
Reação anormal em pacientes ou complicação tardia, causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos, sem menção de acidentes ao tempo do procedimento (Y83 a Y84)	0	0,00	0	#DIV/0!	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	0,00
Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica (Y40 a Y59)	0	0,00	0	#DIV/0!	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	0,00
2. Causas de morte mal-definidas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sintomas, sinais e achados anormais, exceto síndrome da morte súbita na infância (R00 a R99, exceto R95)	0	0,00	0	#DIV/0!	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	0,00
Morte fetal de causa não especificada (P95)	0	0,00	0	#DIV/0!	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	0,00
Afecções originadas no período perinatal, não especificadas (P96.9)	0	0,00	0	#DIV/0!	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	0,00
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
As demais causas de morte	1	100,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	2	20,00
TOTAL	1		1		3		2		3		0		0		0		0		0		0		0		10	

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

• **TAXA DE MORTALIDADE EVITÁVEL (CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA) EM MAIORES DE 5 ANOS DE IDADE ATÉ 74 ANOS**

A **taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis à atenção básica em indivíduos de 5 a 74 anos** é um indicador que mede a efetividade dos serviços de saúde na prevenção de óbitos considerados evitáveis por meio de ações de saúde oportuna, eficaz e acessível. Esse indicador é fundamental para avaliar a qualidade da atenção primária em diferentes faixas etárias e o impacto de intervenções no sistema de saúde.

Tabela 12. Taxa de mortalidade evitável por causas sensíveis a atenção básica em maiores de 5 anos até os 74 anos, por mês de 2026, em residentes do município de Catanduva.

Lista de causas de mortes evitáveis em maiores de 05 até 74 anos de idade	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
1. Causas evitáveis																										
1.1 Reduzíveis por ações de imunoprevenção	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tuberculose do sistema nervoso (A17)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Tuberculose Miliar (A19)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Tétano obstétrico (A34)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Tétano (A35)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Difteria (A36)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Coqueluche (A37)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Poliomielite aguda (A80)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Sarampo (B05)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Rubéola (B06)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Hepatite aguda B (B16)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00

Meningite por Haemophilus (G00.0)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
1.2 Reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças de causas infecciosas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Tuberculose respiratória, com confirmação bacteriológica e histológica (A15)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Tuberculose das vias respiratórias, sem confirmação bacteriológica e histológica (A16)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Tuberculose de outros órgãos (A18)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Sequelas de tuberculose (B90)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Doenças infecciosas intestinais (A00 a A09)	0	0	0	0	0	0	1	2,222	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana - HIV (B20 a B24)	1	2,632	2	7,692	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	3	1,79
Hepatites virais, exceto hepatite aguda B (B15 a B19, exceto B16)	1	2,632	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
Sífilis, gonorréia e outras doenças sexualmente transmissíveis (A50 a A59; A63 a A64)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos (N70 a N76, Exceto N73.6)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00

[illegible]

doenças não transmissíveis																										
Neoplasia maligna do lábio, melanoma maligno da pele e outras neoplasias malignas da pele (C00; C43 a C44)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas (C22)	1	2,632	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
Neoplasia maligna do estômago (C16)	0	0	0	0	0	0	1	2,222	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
Neoplasia maligna do cólon, da junção retossigmoide, do reto, do ânus e do canal anal (C18 a C21)	1	2,632	1	3,846	1	3,125	3	6,667	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	6	3,57
Neoplasia maligna da boca, faringe e laringe (C01 a C06; C09; C10; C12 a C14; C32)	0	0	1	3,846	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
Neoplasia maligna do esôfago (C15)	0	0	1	3,846	1	3,125	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	2	1,19
Neoplasia maligna da traquéia, brônquios e pulmão (C33; C34)	0	0	3	11,54	0	0	1	2,222	1	3,704	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	5	2,98
Neoplasia maligna de mama (C50)	0	0	0	0	1	3,125	1	2,222	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	2	1,19
Neoplasia maligna do colo de útero (C53 a C55)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Neoplasia maligna do testículo (C62)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Neoplasia maligna da glândula da tireóide (C73)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Doença de Hodgkin (C81)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00

Leucemia linfóide (C91)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Leucemia mieloide (C92)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Tireotoxicose, hipotireoidismo e deficiência de iodo (E01 a E05)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Diabetes Mellitus (E10 a E14)	0	0	0	0	2	6,25	2	4,444	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	4	2,38
Obesidade (E66)	0	0	0	0	1	3,125	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
Psicose alcoólica e outros transtornos do álcool (F10; I42.6; K29.2; K70; k86.0)	0	0	0	0	0	0	1	2,222	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
Epilepsia e estado de mal epilético (G40 a G41)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Doenças hipertensivas, exceto hipertensão secundária (I10 a I13)	0	0	0	0	0	0	3	6,667	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	3	1,79
Doença isquêmica do coração (I20 a I25)	2	5,263	2	7,692	1	3,125	3	6,667	2	7,407	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	10	5,95
Aterosclerose (I70)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Insuficiência cardíaca (I50)	1	2,632	0	0	2	6,25	0	0	1	3,704	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	4	2,38
Doenças cerebrovasculares (I60 a I69)	1	2,632	1	3,846	2	6,25	2	4,444	1	3,704	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	7	4,17
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores e edema pulmonar, não especificado de outra forma (J40 a J47; J81)	1	2,632	0	0	0	0	1	2,222	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	2	1,19
Úlceras gástrica, duodenal, péptica de localização não	0	0	1	3,846	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60

especificada e gastrojejunal (K25 a K28)																										
Apendicite aguda (K35)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Doenças pulmonares devidas a agentes externos (J60 a J70)	1	2,632	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
Hérnias, íleo paralítico e obstrução intestinal sem hérnia (K40 a K46; K56)	0	0	2	7,692	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	2	1,19
Transtornos da vesícula biliar e das vias biliares (K80 a K83)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Insuficiência renal crônica (N18)	0	0	0	0	1	3,125	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
1.4 Reduzíveis por ações adequadas de prevenção, controle e atenção às causas de morte materna	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Gravidez, do parto e do puerpério, exceto assistência materna por outras complicações ligadas predominantemente à gravidez (O00 a O26; O29 a O99)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
1.5 Reduzíveis por ações intersetoriais adequadas de promoção à saúde, prevenção e atenção às causas externas (acidentais e violências)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Acidentes de transporte (V01 a V99)	1	2,632	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60

Quedas (W00 a W19)	1	2,632	1	3,846	0	0	0	0	1	3,704	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	3	1,79
Afogamento e submersão acidentais (W65 a W74)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas (X00 a X09)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Envenenamento/intoxicação acidental por exposição a substâncias nocivas (X40 a X49)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60 a X84)	1	2,632	1	3,846	1	3,125	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	3	1,79
Agressões (X85 a Y09)	0	0	0	0	1	3,125	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	1	0,60
Intervenções legais e operações de guerra (Y35 a Y36)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos e Reação anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento (Y60 a Y69; Y83 a Y84)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Incidentes adversos durante atos diagnósticos ou terapêuticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00

associados ao uso de dispositivos médicos (Y70 a Y82)																										
Exposição a forças mecânicas inanimadas (W20 a W49)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Exposição a forças mecânicas animadas (W50 a W64)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Outros riscos acidentais à respiração (W75 a W84)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Exposição a corrente elétrica, a radiação e a temperatura e pressão extremas do ar ambiental (W85 a W99)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Contato com uma fonte de calor e com substâncias quentes (X10 a X19)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Contato com animais e plantas venenosas (X20 a X29)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Exposição às forças da natureza (X30 a X39)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Exposição acidental a outros fatores e aos não especificados (X58 a X59)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00
Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica (Y40 a Y59)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	0,00

Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada (Y10 a Y34)	3	7,895	0	0	3	9,375	1	2,222	3	11,11	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	10	5,95
2. Causas mal-definidas	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Causas mal definidas (R00 a R99, exceto R95)	0	0	1	3,846	1	3,125	1	2,222	1	3,704	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	4	2,38
3. Demais causas (não claramente evitáveis)	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
As demais causas de morte	17	44,74	9	34,62	14	43,75	24	53,33	15	55,56	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#####	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	79	47,02
TOTAL	38		26		32		45		27		0		0		0		0		0		0		0			168		

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

• CAUSAS DE MORTALIDADE

As **causas de mortalidade** são classificadas de acordo com a **Classificação Internacional de Doenças (CID-10)** e englobam diversas condições de saúde que levam ao óbito. A análise dessas causas é essencial para compreender os padrões de mortalidade de uma população, identificar fatores de risco e orientar políticas públicas de saúde.

PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS

• DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

As **doenças infecciosas e parasitárias** constituem um grupo importante de causas de mortalidade, especialmente em países em desenvolvimento e em populações com acesso limitado a saneamento básico, água potável e cuidados de saúde. Essas condições são amplamente influenciadas por fatores ambientais, socioeconômicos e de infraestrutura de saúde pública.

Tabela 13. Número e Taxa mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias de residentes do município de Catanduva no mês de MAIO DE 2026.

[illegible]

USF Dr. Armando Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,34	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,32	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,31	1	0,31	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,55	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,30	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,30	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez 2)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026.

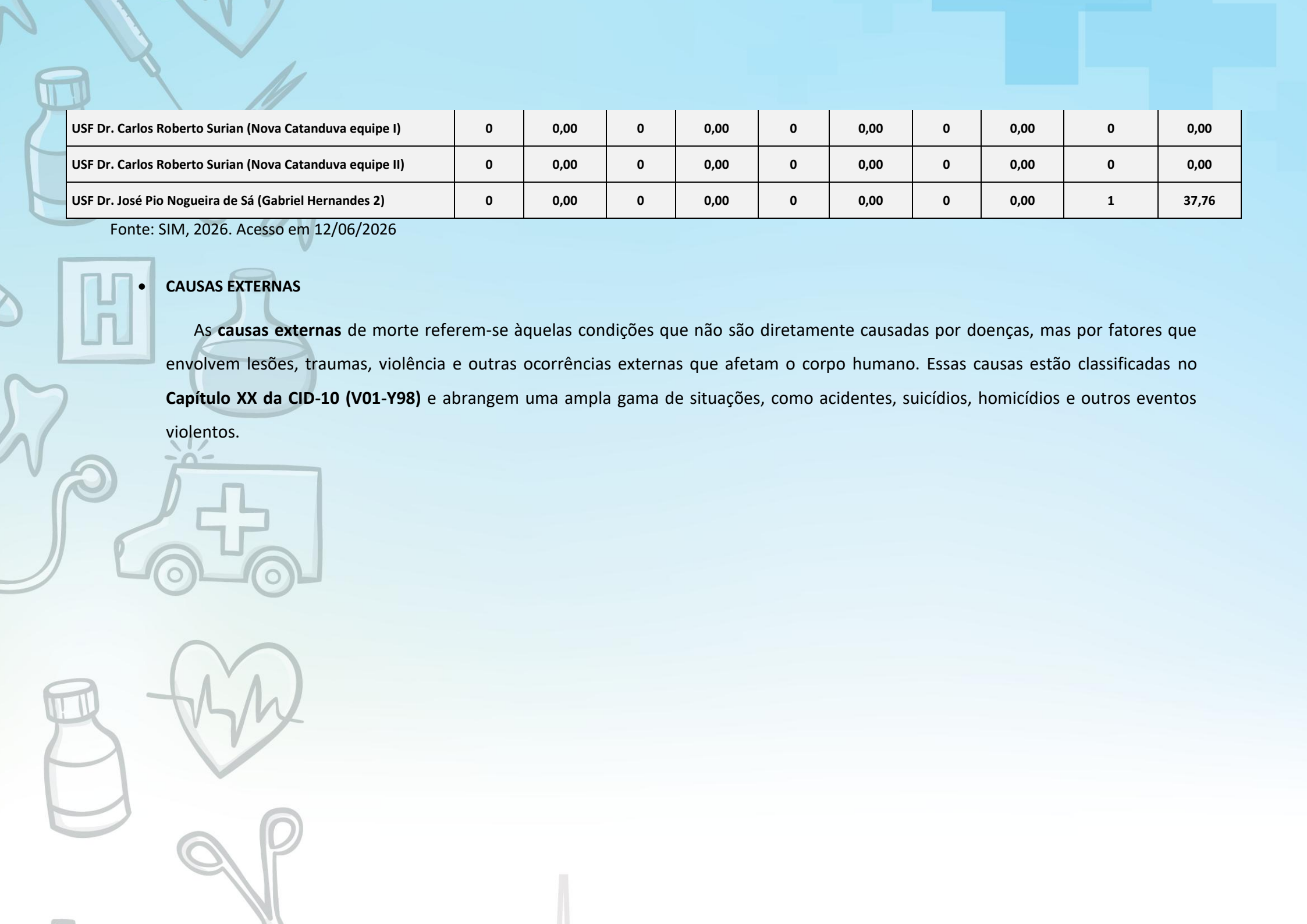
• DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)

As **Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** são um grupo de condições de saúde que, ao contrário das doenças infecciosas, não são causadas por agentes patogênicos transmissíveis. Elas estão fortemente associadas a fatores de risco comportamentais e ambientais, como dieta inadequada, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool. Essas doenças são responsáveis por uma parte significativa das mortes no mundo, especialmente em países de renda média e alta.

Tabela 14. Número e Taxa mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de residentes do município de Catanduva no mês de MAIO DE 2026.

UNIDADES DE SAÚDE	DOENÇAS RENAIS CRÔNICAS		DIABETES MELLITUS		DOENÇAS CARDIOVASCULARES (ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC), INFARTO DO MIOCÁRDIO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, HIPERTENSÃO)		DOENÇAS RESPIRATORIAS CRÔNICAS (ASMA, BRONQUITE CRÔNICA, ENFISEMA PULMONAR, DPOC)		CÂNCERES (MAMA, COLO DO UTERO, PRÓSTATA, PULMÃO, CÓLON, FÍGADO, PÂNCREAS....)	
	N18		E10 a E14		I60 a I69; I21 a I22; I50; I10 a I15		J45; J41 e J42;J43;J44		C00-C14;C15-C26;C30-39;C40-C41;C43-C44;C45-C49;C50;C51-C58;C60-C63;C64-C68;C69-C72;C73-C75;C76-C80;C81-C96;C97.	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000HAB
TOTAL	0	0,00	1	0,91	16	14,53	2	1,82	13	11,80
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	62,74
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	1	29,64	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	36,90	0	0,00	1	36,90
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	1	36,79	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	1	37,81	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	1	37,11	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	1	31,59	0	0,00	1	31,59

UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	34,88
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	28,34
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	33,62
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	1	32,07	1	32,07	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	1	17,83	0	0,00	1	17,83
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	31,12
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	1	31,84	0	0,00	2	63,67
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	1	27,32	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	1	29,82	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	1	30,48	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	2	66,60	0	0,00	1	33,30
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	43,57	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	3	93,75	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00



USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez 2)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	37,76

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

• CAUSAS EXTERNAS

As **causas externas** de morte referem-se àquelas condições que não são diretamente causadas por doenças, mas por fatores que envolvem lesões, traumas, violência e outras ocorrências externas que afetam o corpo humano. Essas causas estão classificadas no **Capítulo XX da CID-10 (V01-Y98)** e abrangem uma ampla gama de situações, como acidentes, suicídios, homicídios e outros eventos violentos.

Tabela 15. Número e Taxa

TOTAL	
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pas)	
USF Dr. José Ramiro Madeira (Eucalipto)	
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equi)	
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equi)	
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equi)	
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpin)	
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpin)	
USF Dr. Olavo Barros (Monte Libar)	
USF Dra. Gesabel Clemente Marqu	
Haba (Pedro Nechar)	
USF Dr. Armindo Mastrocola (Sant)	
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	
UBS Enf. Diomar José dos Santos (	
UBS Enf. Diomar José dos Santos (	
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa	
(Lunardelli)	

USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	27,32	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	1	26,30	0	0,00	0	0,00	1	26,30	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	33,30	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1	31,25	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez 2)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

- **MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA**

A **mortalidade infantil** e a **mortalidade materna** são indicadores críticos da qualidade do sistema de saúde e do bem-estar social de uma população. Elas refletem não apenas as condições de acesso à saúde, mas também questões sociais, econômicas e ambientais que afetam a vida de mães e crianças.

MORTALIDADE INFANTIL

A **mortalidade infantil** é um indicador chave da saúde pública, refletindo diretamente as condições de vida e os cuidados de saúde de uma população. Ela é geralmente dividida em subcategorias com base no momento em que ocorre o falecimento e as causas subjacentes. Essas subcategorias incluem **mortalidade neonatal** (que ocorre nos primeiros 28 dias de vida) e **mortalidade pós-neonatal** (que ocorre após o 28º dia até o primeiro aniversário). As principais causas de morte infantil variam conforme o tipo de mortalidade, e sua compreensão é essencial para direcionar políticas de saúde pública voltadas para a redução dessa mortalidade.

Tabela 16. Número e Taxa mortalidade infantil por causa principal de residentes do município de Catanduva no mês de MAIO 2026.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE INFANTIL (MENORES DE 1 ANO) POR SÍNDROME RESPIRATORIA		MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS) POR ASFIXIA AO NASCER		MORTALIDADE NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS) POR INFECÇÕES CONGENITAS		MORTALIDADE PÓS- NEONATAL (28 DIAS A 364 DIAS) POR DESNUTRIÇÃO	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 1000 NASCIDOS VIVOS
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

The background of the page is light blue and features various medical icons in a light grey color. These include a syringe, a pair of scissors, a heart, a pill bottle, a stethoscope, a tooth, a microscope, and a first aid kit. The icons are scattered across the page, with some appearing larger and more prominent than others.

- **MORTALIDADE MATERNA**

A **mortalidade materna** refere-se à morte de uma mulher durante a gravidez, no momento do parto ou até 42 dias após o término da gestação, devido a complicações relacionadas à gravidez, parto ou suas consequências. Esse indicador é amplamente utilizado para avaliar a qualidade do atendimento de saúde materna e reflete tanto as condições de acesso à saúde quanto a eficácia dos serviços prestados às gestantes. A mortalidade materna pode ser classificada em diferentes tipos, dependendo das causas que a originam.

A **mortalidade materna** pode ser dividida em dois tipos principais: **mortalidade materna direta** e **mortalidade materna indireta**. Essas categorias são fundamentais para compreender as causas específicas das mortes e direcionar intervenções adequadas para a sua prevenção.

A **mortalidade materna direta** ocorre devido a complicações da gravidez, do parto ou do pós-parto que estão diretamente relacionadas a condições obstétricas. Essas complicações podem ser prevenidas ou tratadas com assistência médica adequada e têm uma forte ligação com a qualidade do atendimento obstétrico.

A **mortalidade materna indireta** ocorre devido a condições preexistentes que não são diretamente causadas pela gestação, mas que se agravam durante a gravidez e levam à morte da mulher. Essas condições incluem doenças crônicas como doenças cardíacas, diabetes, hipertensão crônica, HIV/AIDS e doenças respiratórias.

Este relatório será focado exclusivamente na análise da **mortalidade materna direta**, uma vez que as dificuldades associadas à avaliação da **mortalidade materna indireta** tornam essa análise mais complexa. A identificação precisa das causas indiretas de mortalidade materna exige uma combinação de dados clínicos detalhados e informações sobre condições preexistentes de saúde, que muitas vezes não são suficientemente registradas ou estão sujeitas a variabilidade no diagnóstico e na classificação. Dada essa limitação, o presente estudo concentrar-se-á nas complicações obstétricas diretamente relacionadas à gestação, parto e pós-parto, que são mais facilmente identificáveis e podem fornecer informações relevantes para políticas e estratégias de saúde pública voltadas à redução da mortalidade materna.

Tabela 17. Número e Taxa mortalidade materna direta de residentes do município de Catanduva no mês de MAIO 2026.

UNIDADES DE SAÚDE	MORTALIDADE MATERNA											
	POR HEMORRAGIA OBSTETRICA		INFECÇÕES PUERPERAIS		HIPERTENSÃO GESTACIONAL		DISTÚRBIOS HEMORRÁGICOS		COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A ANESTESIA		ABORTO INSEGURO	
	O46; O67;O72		O85 a O86		O13; O14; O15		O45; O46;O67;O72		O29;O74;O89		O03;O04;O05;O06	
	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	Nº	TAXA DE ÓBITOS POR 100.000 NASCIDOS VIVOS
TOTAL	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Milton Maguollo (Bom Pastor)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sérgio Banhos (Pachá)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Alcione Nasorri (Solo equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Napoleão Pellicano (Alpino II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Gesabel Clemente Marques de la Haba (Pedro Nechar)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Armindo Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. José Barrionuevo (Soto III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Enf. Diomar José dos Santos (Glória II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Michel Curi (Nosso Teto equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

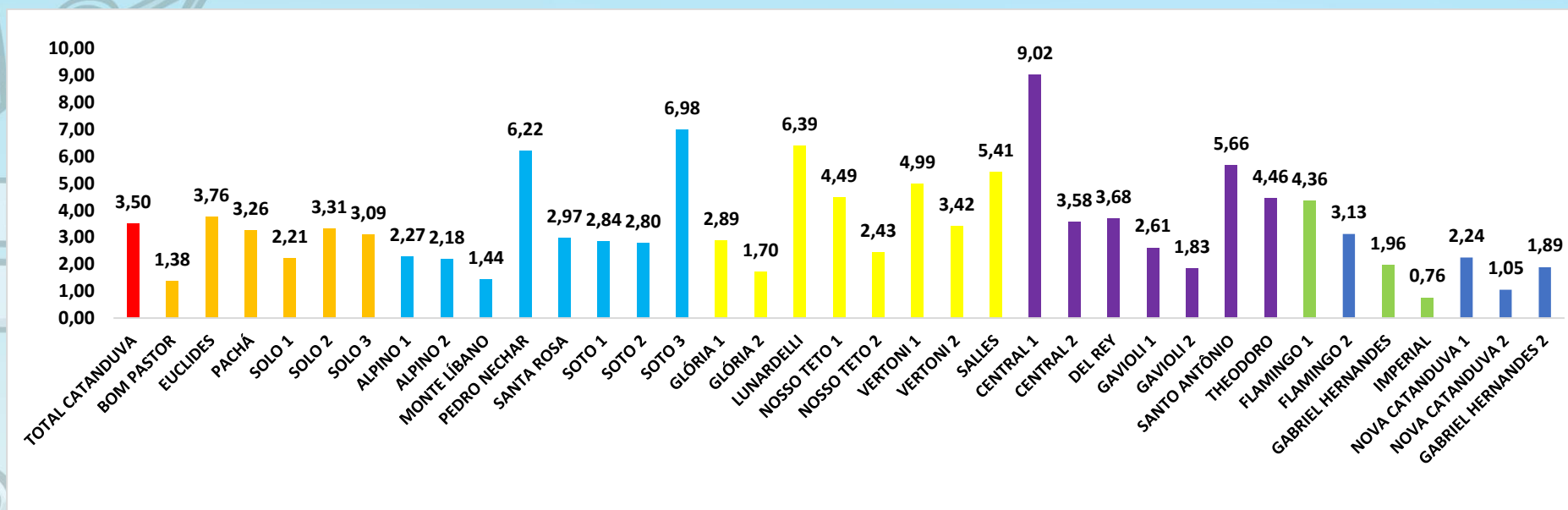
UBS Dr. Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Vicente Buchianeri (Vertoni II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros (Central II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Sergio da Costa Peres (Del Rey)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Rocha (Gavioli equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. João Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dra. Isabel Ettruri (Flamingo equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. José Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe I)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe II)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
USF Dr. Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva equipe III)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

- TAXA DE MORTALIDADE POR EQUIPE NA COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA.**

A taxa de mortalidade por equipe pode ser definida como o número de óbitos em uma área de cobertura de uma determinada equipe de saúde da Atenção Básica, ajustada por fatores demográficos e epidemiológicos. Esta taxa reflete a capacidade da equipe de saúde em gerir a saúde da população sob sua responsabilidade, sendo um indicador de qualidade do atendimento básico à saúde.

Gráfico 08. Taxa de mortalidade por equipe na cobertura da atenção básica no período de janeiro a dezembro de 2026.

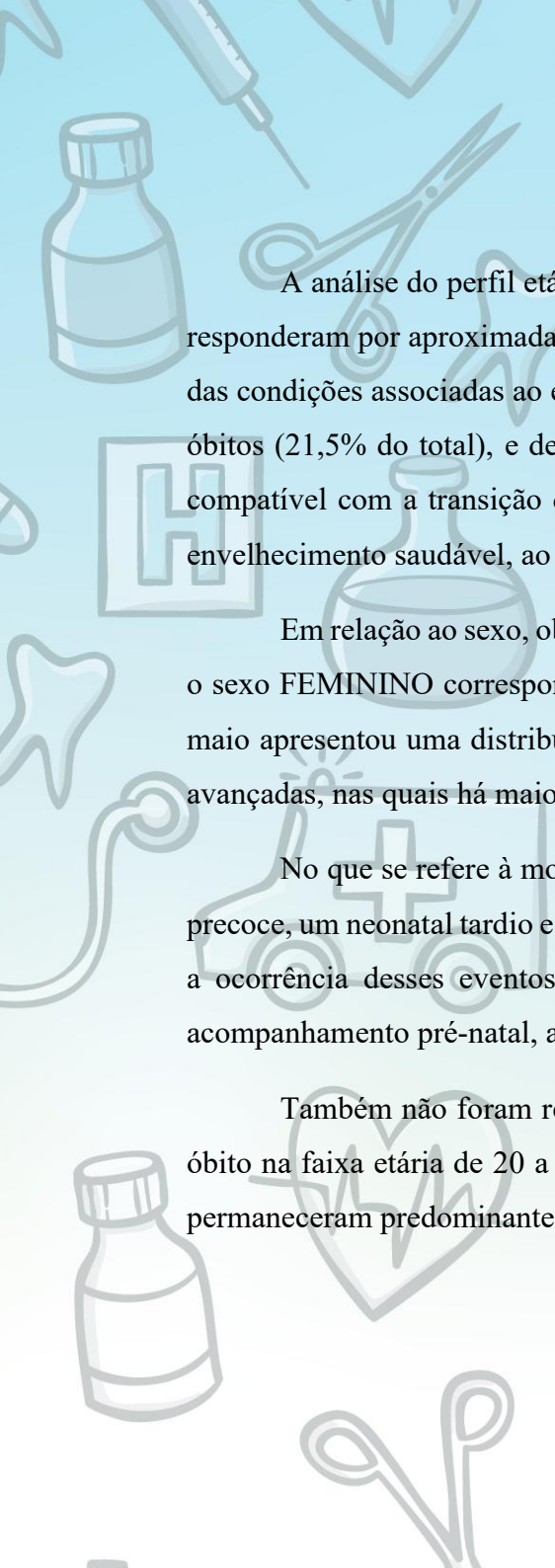


Fonte: SIM, 2026. Acesso em 12/06/2026

TOTAL CATANDUVA	DISTRITO I	DISTRITO II	DISTRITO III	DISTRITO IV	DISTRITO V
-----------------	------------	-------------	--------------	-------------	------------

5. Discussão dos Resultados

No mês de maio de 2026 foram registrados 93 óbitos de residentes no município de Catanduva, representando um aumento em relação ao mês de abril, que havia contabilizado 87 óbitos. Apesar da elevação observada, o quantitativo permanece compatível com o comportamento histórico da mortalidade no município para o período, não indicando, neste momento, ocorrência de evento atípico ou alteração significativa do padrão epidemiológico local. Os dados demonstram continuidade da tendência observada ao longo dos primeiros meses do ano, com predomínio de óbitos relacionados ao envelhecimento populacional e às doenças crônicas.

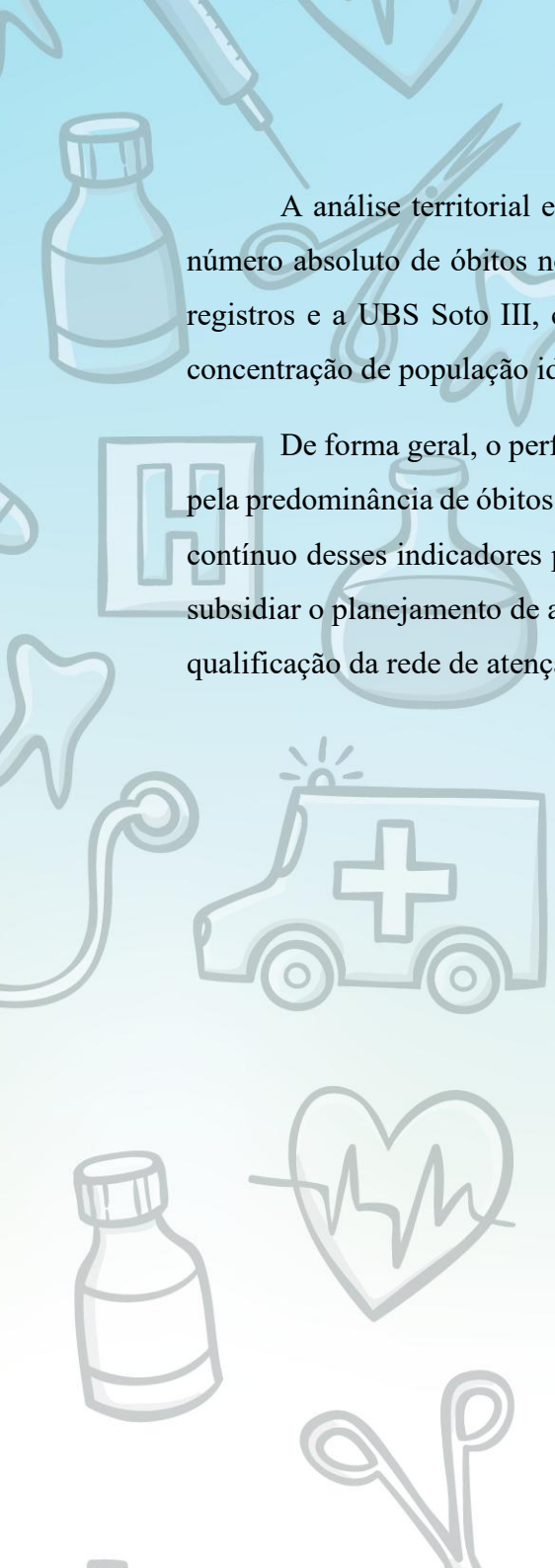


A análise do perfil etário evidencia forte concentração dos óbitos nas faixas de idade mais avançadas. Os indivíduos com 60 anos ou mais responderam por aproximadamente 81,7% de todos os óbitos registrados no mês, reforçando o impacto das doenças crônicas não transmissíveis e das condições associadas ao envelhecimento sobre a mortalidade municipal. Destacam-se especialmente as faixas etárias de 85 a 89 anos, com 20 óbitos (21,5% do total), e de 90 a 94 anos, com 12 óbitos (12,9%), seguidas pela faixa de 75 a 79 anos, com 16 óbitos (17,2%). Esse perfil é compatível com a transição demográfica observada no município e evidencia a crescente necessidade de fortalecimento das ações voltadas ao envelhecimento saudável, ao manejo das condições crônicas e aos cuidados de longa duração.

Em relação ao sexo, observou-se uma leve predominância de óbitos no sexo MASCULINO, que representou 51,61% dos registros, enquanto o sexo FEMININO correspondeu a 48,39% do total. Semelhante do observado em abril, quando predominavam os óbitos masculinos, o mês de maio apresentou uma distribuição mais equilibrada entre os sexos, possivelmente influenciada pela elevada participação das faixas etárias mais avançadas, nas quais há maior proporção de mulheres em decorrência da maior expectativa de vida feminina.

No que se refere à mortalidade infantil, foram registrados 3 óbitos em menores de um ano durante o período, incluindo um óbito neonatal precoce, um neonatal tardio e um pós-neonatal. Não foram registrados óbitos fetais ou natimortos no mês. Embora o número absoluto seja reduzido, a ocorrência desses eventos reforça a importância da manutenção e qualificação das ações de atenção materno-infantil, especialmente no acompanhamento pré-natal, assistência ao parto, vigilância do recém-nascido e acompanhamento das crianças no primeiro ano de vida.

Também não foram registrados óbitos em crianças de 1 a 4 anos, indicando estabilidade favorável nesse grupo etário. Houve apenas um óbito na faixa etária de 20 a 29 anos, demonstrando baixa ocorrência de mortalidade juvenil no período. Em contrapartida, os óbitos em idosos permaneceram predominantes, totalizando 76 registros entre pessoas com 60 anos ou mais.



A análise territorial evidencia diferenças importantes entre as áreas de abrangência das equipes de saúde. Entre as unidades com maior número absoluto de óbitos no mês destacaram-se a UBS Central I, com 12 registros, a UBS Salles, com 10 registros, a UBS Vertoni II, com 8 registros e a UBS Soto III, com 6 registros. Essas diferenças podem estar relacionadas ao perfil demográfico dos territórios, especialmente à concentração de população idosa, além de fatores socioeconômicos, condições de saúde pré-existentes e utilização dos serviços de saúde.

De forma geral, o perfil de mortalidade observado em maio de 2026 mantém a tendência já identificada nos meses anteriores, caracterizada pela predominância de óbitos em idosos, estabilidade dos indicadores gerais e baixa ocorrência de óbitos em faixas etárias jovens. O monitoramento contínuo desses indicadores permanece fundamental para identificar precocemente possíveis alterações no perfil epidemiológico do município e subsidiar o planejamento de ações estratégicas voltadas ao cuidado das condições crônicas, à saúde da pessoa idosa, à atenção materno-infantil e à qualificação da rede de atenção à saúde.